

# SONDAGEM DO CONSUMIDOR

## INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO  
DO TURISMO  
FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

MAIO 2013

### SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM MAIO/2013, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES  
POSITIVAS DE  
VIAGEM  
REGISTRARAM

EM MAIO  
2013 **29,3%**

EM MAIO  
2012 **27,7%**




NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 29,3% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MAIO 2013	MAIO 2012
Hotéis e pousadas	53,8%	54,2%
Casas de parentes e/ou amigos	34,4%	36,8%
Outros	11,8%	9,0%

AS INDICAÇÕES  
NEGATIVAS DE  
VIAGEM  
ATINGIRAM

EM MAIO  
2013 **66,8%**

EM MAIO  
2012 **68,7%**

MEIOS DE TRANSPORTE	MAIO 2013	MAIO 2012
 Avião	61,0%	64,0%
 Automóvel	22,7%	21,0%
 Ônibus	14,3%	9,6%
 Outros	2,0%	5,4%

O PERCENTUAL  
DE INCERTEZA  
A ESSE RESPEITO

EM MAIO  
2013 **3,9%**

EM MAIO  
2012 **3,6%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 29,3% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS  
NACIONAIS

EM MAIO  
2013 **69,2%**

EM MAIO  
2012 **65,1%**

DESTINOS TURÍSTICOS  
INTERNACIONAIS

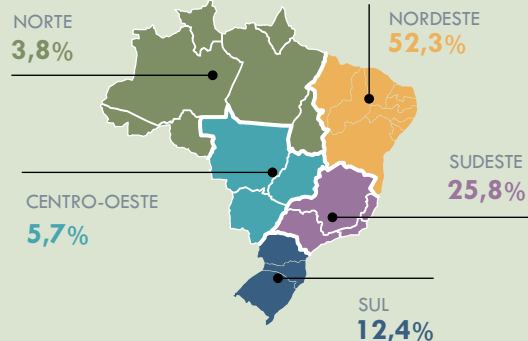
EM MAIO  
2013 **29,0%**

EM MAIO  
2012 **30,1%**

AINDA NÃO DECIDIRAM  
O DESTINO  
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM MAIO  
2013 **1,8%**

EM MAIO  
2012 **4,8%**



# METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de maio/2013 foi realizada entre os dias 30 de abril e 21 de maio de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail [sondagem@fgv.br](mailto:sondagem@fgv.br) ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil  
**Dilma Vana Rousseff**

Ministro de Estado do Turismo  
**Gastão Dias Vieira**

Secretário Executivo  
**Valdir Moysés Simão**

Secretário Nacional das Políticas de Turismo  
**Vinícius Lummertz**

Diretoria de Estudos e Pesquisas  
**José Francisco de Salles Lopes**

Gerência de Estudos e Pesquisas  
**Neiva Duarte**

## FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente  
**Carlos Ivan Simonsen Leal**

Diretor do IBRE  
**Luiz Guilherme Schymura de Oliveira**

Diretores da FGV Projetos  
**Cesar Cunha Campos**  
**Ricardo Simonsen**

## EQUIPE TÉCNICA

Coordenação  
**Luiz Gustavo Medeiros Barbosa**

Coordenação da Pesquisa Mensal  
**Aloísio Campelo Júnior**  
**Viviane Seda Bittencourt**

Equipe Técnica  
**Airton Nogueira Pereira Junior**  
**Ique Lavatori Barbosa Guimarães**  
**Leonardo Siqueira Vasconcelos**  
**Paola Lohmann**  
**Paulo Cesar Stilpen**

Colaboradores  
**André Coelho**  
**Agnes Dantas**  
**Camila Rezende**  
**Carlyle Falcão**  
**Cristiane Rezende**  
**Erick Lacerda**  
**Fabiola Barros**  
**Laura Monteiro**  
**Luciana Vianna**  
**Maria Clara Tenório**  
**Roberto Pasarella**  
**Thays Venturim**

Diagramação  
**Marcelo de Oliveira Carneiro**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (maio 2013) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.  
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

# SEGMENTAÇÃO

## Renda Familiar

Na comparação entre maio de 2012 e de 2013, verificou-se aumento dos propósitos de realização de viagens, nos próximos seis meses, em três dos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 18,9% para 22,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 32,2% para 32,6%) e acima de R\$ 9.600 (de 48,0% para 50,8%) – constituiu exceção o intervalo até R\$ 2.100, onde se detectou redução (de 10,4% para 9,6%) – cabe ressaltar que as indicações positivas na faixa mais elevada (50,8%) chegam a representar, em maio/2013, pouco mais do que o quádruplo do apurado na segmentação mais baixa (9,6%).

É importante destacar que o contraste entre maio de 2012 e de 2013 revela elevação dos percentuais de decisão de viajar dentro do País em todos os níveis de renda: até R\$ 2.100 (88,0% para 95,7%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 73,5% para 78,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 60,0% para 62,5%, e acima de R\$ 9.600 (de 40,5% para 42,3%).

No confronto entre os extremos dos intervalos de renda familiar, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 9,6% que informaram, em maio/2013, intenção de viajar, 95,7% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 44,2% pretendem visitar outros estados, ou seja, 4,1% do total de pesquisados dessa faixa de renda desejam viajar para outras Unidades da Federação (contra 6,5% computados no mesmo mês de 2012). Enquanto isso, na segmentação mais elevada de renda (maior do que R\$ 9.600), das 50,8% de assinalações de intenção de viagens, 42,3% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 77,6% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 16,7% do total de respondentes da classe mais alta de renda deverão viajar para outros estados (contra 15,8% registrados em maio/2012).

Enquanto que na segmentação inferior de renda familiar, a opção de viagens com acompanhantes é cerca de três vezes superior à de viagens sozinhos, no intervalo mais elevado, a proporção é aproximadamente quinze

vezes maior. Em maio/2013, os percentuais referentes àquelas a serem realizadas com acompanhantes são os seguintes: até R\$ 2.100 (74,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (86,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (85,4%) e acima de R\$ 9.600 (93,6%). Em todos os intervalos de renda da pesquisa predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam, em maio/2013, de 77,8% (de R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 88,1% (acima de R\$ 9.600).

O avião só não se constitui, em maio/2013, no principal meio de transporte para os respondentes da segmentação mais baixa de renda (em realidade, é a terceira opção, após a preferência de ida de ônibus ou de automóvel; nas demais faixas, trata-se da maior escolha de deslocamento. A evolução, de maio/2012 para igual mês de 2013, das escolhas por viagens aéreas, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 39,7% para 26,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 59,8% para 63,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 71,5% para 71,7%) e intervalo superior a R\$ 9.600 (de 83,6% para 80,8%).

De modo geral, o deslocamento por automóvel vem conquistando, cada vez mais, a preferência dos entrevistados - a sequência (de maio/2012 para idêntico mês de 2013) é a seguinte: segmentação até R\$ 2.100 (de 25,5% para 30,0%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 24,8% para 22,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 21,5% para 22,0%) e mais do que R\$ 9.600 (de 12,6% para 16,3%). O propósito de viagens de ônibus, em maio/2013, é bem mais frequente entre os consultados dos intervalos de renda mais baixa (42,5%, estabelecendo índice recorde da respectiva série histórica), declinando acentuadamente nas faixas posteriores: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (10,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (3,6%) e superior a R\$ 9.600 (2,0%).

# SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

## Renda Familiar

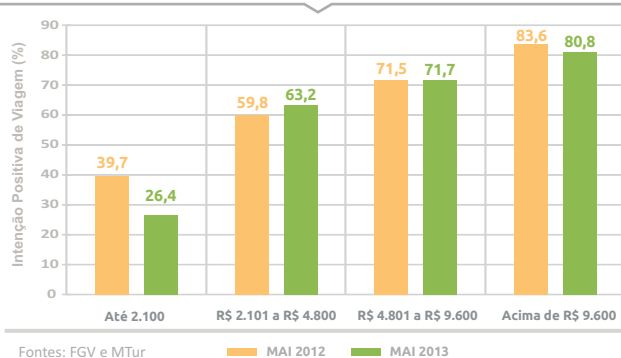
Quanto aos meios de hospedagem, verificou-se tñeuve decréscimo (de maio/2012 para idêntico mês de 2013) da escolha por hotéis ou pousadas em três das quatro segmentações de renda familiar: de R\$ 2.100 a R\$ 4.800 (de 49,3% para 48,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 66,8%, para 66,0%) e na faixa superior a R\$ 9.600 (de 78,1% para 77,3%), enquanto que no intervalo até R\$ 2.100 computou-se aumento (de 20,0% para 21,1%). A segunda maior opção é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual é mais comum nas faixas de renda mais baixas: até R\$ 2.100 (evolução de 68,5%, em maio/2012, para 63,5%,

no mesmo mês de 2013), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 40,2% para 37,7%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 25,5% para 23,1%) e acima de R\$ 9.600 (de 15,0% para 15,2%). No que tange à estada em residências próprias, os percentuais variam, em maio/2013, de 5,4% (renda familiar maior do que R\$ 9.600) até 14,3% (faixa até R\$ 2.100). A opção de hospedagem em residências alugadas é muito menos expressiva, com assinalações variando de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 3,9% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800).

**GRÁFICO 01**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
 PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - MAI./12 E MAI./13



**GRÁFICO 02**  
**USO DE AVIÃO**  
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO  
 FAIXAS DE RENDA - MAI./12 A MAI./13



# SEGMENTAÇÃO

## Faixa Etária

O confronto entre os dados apurados em maio de 2012 e de 2013, segundo faixa etária, revela maiores percentuais de intenção de viagem em três das quatro segmentações da pesquisa e ínfimo declínio em uma delas: respondentes com idade inferior a 35 anos (de 25,7% para 32,5%), entre 35 e 44 anos (de 27,4% para 35,1%), entre 45 e 60 anos (de 32,0% para 31,9%) e maiores de 60 anos (de 29,7% para 32,2%). Quanto ao propósito de não viajar, os percentuais variam, em maio/2013, de 62,4% (respondentes mais idosos) a 65,3% (os mais jovens).

A evolução, em maio/2013, das opções de destino segundo faixas etárias, é a seguinte: pesquisados com menos de 35 anos (58,2% pelo Brasil e 41,8% para o exterior), entre 35 e 44 anos (64,6% e 29,8%, respectivamente), entre 45 e 60 anos (58,7% e 39,8%, respectivamente) e mais de 60 anos (50,3% e 48,0%, respectivamente). Quanto aos mais idosos, cujas indicações de intenção positiva de viagem totalizaram 32,2% em maio/2013, 50,3% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 67,2% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 10,9% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 11,4% em maio/2012). No que tange aos respondentes menores de 35 anos, dos 32,5% que manifestaram decisão de viajar, 58,2% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 78,2% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 14,8% dos pesquisados dessa segmentação etária (contra 11,0% em maio/2012).

A decisão de viajar com acompanhantes variou, na sondagem de maio/2013 entre cerca de 85% e 95%. A

evolução, de maio/2012 para igual mês de 2013, por faixa etária, foi precisamente a seguinte: menores de 35 anos (de 88,4% para 93,1%), de 35 a 44 anos (de 93,6% para 94,9%), de 45 a 60 anos (de 88,8% para 88,3%) e com mais de 60 anos (de 83,5% para 84,9%). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em maio/2013, do mínimo de 61,4% (respondentes com até 35 anos) ao máximo de 93,2% (entre 35 e 44 anos).

No contraste entre maio de 2012 e de 2013 da escolha de avião como meio de locomoção, registrou-se declínio em três intervalos de idade: de 35 a 44 anos (de 75,9% para 70,5%), entre 45 e 60 anos (de 72,0% para 70,0%) e maiores de 60 anos (de 76,0% para 74,1%), e aumento entre os pesquisados mais jovens (de 55,0% para 71,5%, o maior percentual dessa série). Já o deslocamento por automóvel, apresentou a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 35,6%, em maio/2012, para 21,5% em igual mês de 2013), de 35 a 44 anos (de 16,4% para 20,8%), de 45 a 60 anos (de 17,9% para 21,5%) e com mais de 60 anos (de 15,7% para 16,8%). Os percentuais relativos às viagens de ônibus são bem menores, variando, na atual sondagem, de 4,6% (respondentes mais jovens) a 7,2% (aqueles com mais de 60 anos).

Quanto aos indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de maio/2012 e de 2013, detectam-se incrementos percentuais nos seguintes intervalos de idade: menores de 35 anos (de 59,1% para 60,3%), de 35 a 44 anos (de 71,9% para 73,4%) e com mais de 60 anos (de 65,3% para 66,0%), constituindo exceção os com idade entre 45 e 60 anos (onde se apurou queda de 66,6% para 65,0%).

# SEGMENTAÇÃO

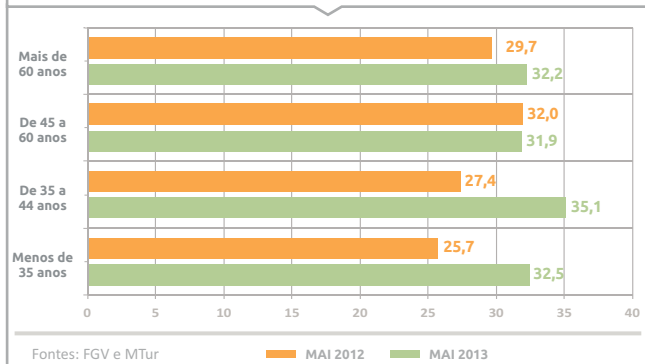
(conclusão)

## Faixa Etária

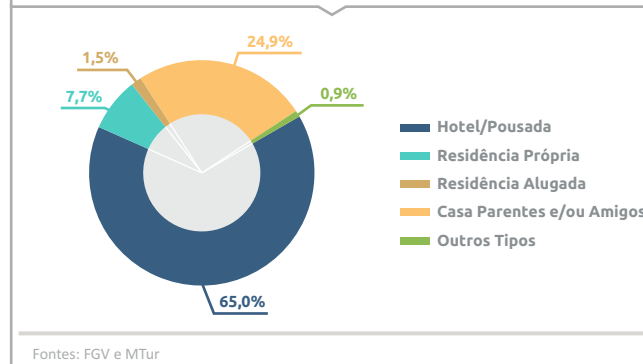
A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior preferência de estada em todas as quatro faixas etárias estabelecidas na sondagem, observando-se declínio (de maio/2012 para idêntico mês de 2013) dessa opção entre as duas segmentações referentes aos mais idosos: até 35 anos (de 27,1% para 37,3%), de 35 a 44 anos (de 18,9% para 19,0%), entre 45 e 60 anos (de 27,2% para 24,9%) e

com idade superior a 60 anos (de 25,9% para 21,6%). No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em maio/2013, de 0,0% (os consultados mais jovens) a 8,5% (os mais idosos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,0% (igualmente os mais jovens) a 2,8% (intervalos de 35 a 44 anos, e de idade superior a 60 anos).

**GRÁFICO 03**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - MAI./12 E MAI./13



**GRÁFICO 04**  
**MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
 PREFERÊNCIA POR MEIO DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 45 A 60 ANOS - MAI./13



# SEGMENTAÇÃO

## Grau de Instrução

Observou-se, na comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, majoração (de maio/2012 para o mesmo mês de 2013) em quatro intervalos de escolaridade (dos seis estabelecidos na pesquisa): sem instrução a primário incompleto (de 9,9% para 17,4%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 15,5% para 18,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 21,2% para 24,6%) e superior completo (de 27,8% a 34,4%). Nas demais segmentações verificou-se decréscimo: primário completo a 1º grau incompleto (de 15,2% para 11,5%) e pós-graduação (de 49,3% para 44,7%).

Quanto às intenções de viagem pelo Brasil, detectou-se aumento (de maio/2012 para idêntico mês de 2013) nos seguintes níveis de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 79,0% para 100,0% - máximo da série), 1º grau completo a 2º grau incompleto (88,7% para 94,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 65,7% para 72,1%) e pós-graduação (de 44,8% para 50,9%), constituindo exceção os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (redução de 100,0% para 69,7%) e os com grau superior completo (de 52,9% para 48,6%).

Dos 44,7% de entrevistados pós-graduados que manifestaram, em maio/2013, decisão de viajar, 50,9% afirmaram preferência por viagens domésticas e, destes, 77,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,7% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 17,4% em maio/2012). No que concerne aos entrevistados com nível superior completo, dos 34,4% que têm intenção de viajar, 48,6% optam, em maio/2013, pelo Brasil e, destes, 71,7% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 12,0% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 11,5% de intenções apuradas em igual mês de 2012). A atual pesquisa indica

que os percentuais de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em maio/2013, de 79,9% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) a 90,6% (pós-graduação). As assinalações relativas às intenções de viagens com cônjuges e com filhos variam de 80,3% (entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (os sem instrução ou com primário incompleto, e os com primário completo ou 1º grau incompleto).

O contraste entre maio/2012 com o mesmo mês de 2013 revela a seguinte evolução das intenções de deslocamento por avião: pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (de 90,3% para 37,1%), primário completo a 1º grau incompleto (de 60,0% para 34,4%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 50,8% para 27,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 62,2% para 63,1%, o mais elevado da respectiva série de dados), superior completo (de 76,0% para 75,0%) e pós-graduação (de 78,6% para 79,7%).

Com relação à preferência por automóvel, incrementos percentuais foram registrados entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (de 19,2%, em maio/2012, para 56,8% no mesmo mês de 2013), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 22,7% para 42,3%), os com superior completo (de 18,5% para 19,5%) e os com pós-graduação (de 15,4% para 16,1%), constituindo exceção os situados nos intervalos sem instrução a primário incompleto (inalterabilidade do percentual em 0,0%) e com 2º grau completo ou superior incompleto (estabilidade do percentual em 21,5%). As mais elevadas assinalações de preferência de viagem utilizando ônibus foram apuradas, em maio/2013, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (62,9% das respostas) e os com 1º grau completo a 2º grau incompleto (27,2%).

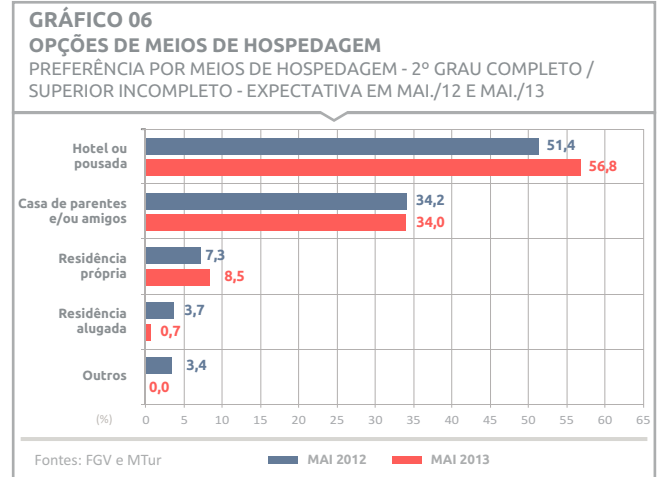
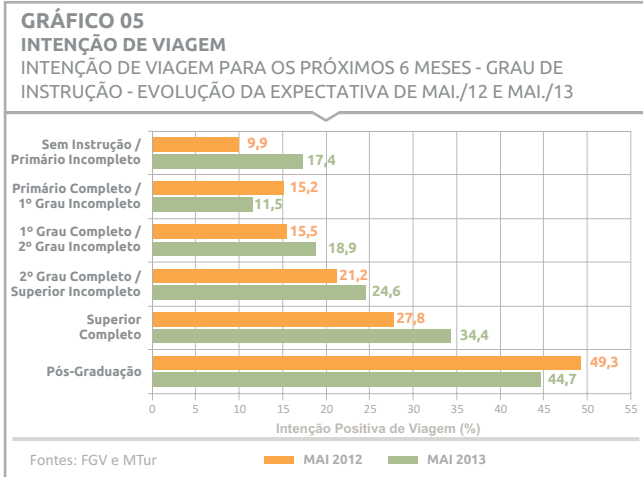
# SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

## Grau de Instrução

No que concerne à escolha de hotéis ou pousadas como meios de hospedagem, observaram-se aumentos percentuais, de maio/2012 para o mesmo mês de 2013, em três dos seis intervalos de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 20,7% para 64,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 51,4% para 56,8%) e pós-graduação (de 77,2% para 78,0%). O propósito, em maio/2013, de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas seguintes

faixas: respondentes sem instrução ou com primário incompleto (93,2%), com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (62,2%) e 2º grau completo a superior incompleto (34,0%). As indicações relativas à residência própria são mais elevadas, em maio/2013, na segmentação de pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (11,5%), enquanto que as de imóvel alugado, junto a entrevistados com pós-graduação (2,7%).





# SEGMENTAÇÃO

## Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem apuradas em maio/2012 com as de idêntico mês de 2013 indica majoração em cinco das sete capitais pesquisadas: Porto Alegre (de 27,8% para 31,6%), Recife (de 26,9% para 35,2%), Rio de Janeiro (de 22,6% para 25,8%), Salvador (de 26,7% para 32,0%) e São Paulo (de 28,1% para 29,5%). Constituíram exceção: Belo Horizonte (queda de 37,1% para 32,4%) e Brasília (de 33,6% para 31,0%). Como se pode constatar, os mais elevados aumentos, em termos de pontos percentuais, foram registrados em Recife (+8,3 p.p.) e Salvador (+5,3 p.p.), enquanto que o maior declínio foi observado em Belo Horizonte (-4,7%).

Prevalecem, em maio/2013, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas. Os mais elevados percentuais de respondentes, de acordo com locais de residência, que declararam desejo de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 31,0% de assinalações de intenção de viagem, 64,7% são pelo País e, destas, 100,0% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 20,1% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 20,0% apurados em maio/2012), Belo Horizonte (19,6%, contra 20,3%) e Recife (19,0%, contra 14,6%). As menores indicações nesse sentido foram apuradas no Rio de Janeiro (11,3% em maio/2013, contra 10,0% em igual mês de 2012), São Paulo (11,7%, contra 13,1%), Salvador (11,9%, contra 13,9%) e Porto Alegre (12,8% contra 15,8%).

Quanto ao propósito de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em maio/2013, nas seguintes capitais: Brasília (das 31,0% de

respostas de intenção de viagem, 34,5% referem-se a visitas a outros países, isto é, 10,7% do total de entrevistados dessa cidade, contra 11,6% computados em maio/2012), Rio de Janeiro (9,3%, contra 6,4%), Recife (9,2%, contra 8,7%) e São Paulo (8,8%, contra 9,1%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Salvador (4,2% em maio/2013, contra 4,3% em igual mês de 2012), Belo Horizonte (5,3%, contra 11,5%) e Porto Alegre (7,6%, contra 6,4%).

Em cinco das sete capitais investigadas diminuiu, de maio/2012 para idêntico mês de 2013, a escolha de utilização de avião como meio de transporte: Belo Horizonte (de 60,3% para 50,7%), Porto Alegre (de 63,6% para 50,8%), Recife (de 84,1% para 71,3%), Salvador (de 44,5% para 35,2%) e São Paulo (de 64,3% para 61,5%). No que tange à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em maio/2013, as cidades de Porto Alegre (38,5% em maio/2013, contra 32,1% no mesmo mês de 2012), São Paulo (26,6%, contra 22,6%) e Belo Horizonte (19,5%, contra 14,9%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em maio/2013, em Salvador (40,7% em maio/2013, contra 20,4% em igual mês de 2012) e Belo Horizonte (recorde de 29,8%, contra 19,5%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em maio/2013, do mínimo de 68,7% (Recife) ao máximo de 93,8% (Salvador). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados em Porto Alegre (93,9%) e em Salvador (88,7%), enquanto que os menores são totalizados no Rio de Janeiro (77,3%) e em Recife (81,5%).

# SEGMENTAÇÃO

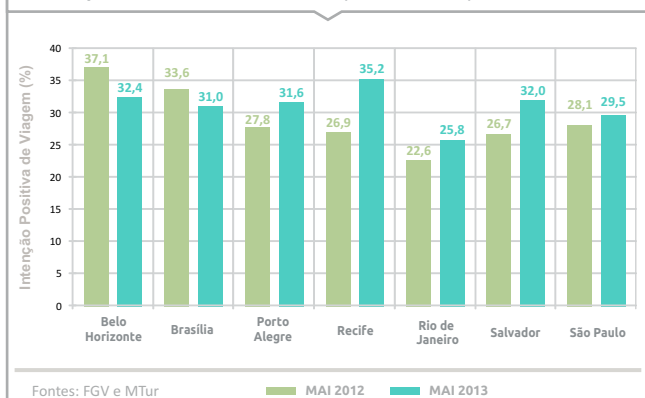
(conclusão)

## Local de Residência

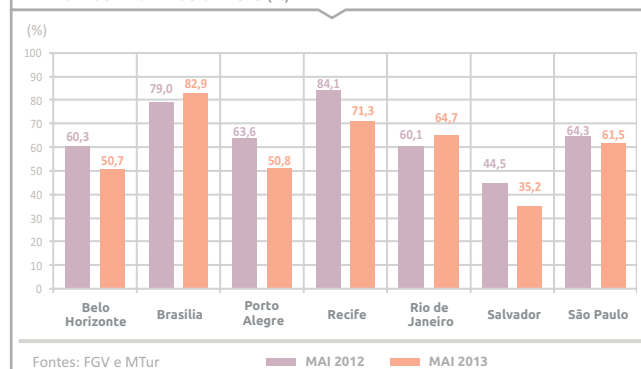
De maio/2012 para idêntico mês de 2013 verificou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas e decréscimo nas outras duas: Belo Horizonte (elevação de 48,1% para 50,6%), Brasília (de 50,4% para 57,4%), Recife (de 58,4% para 58,8%), Rio de Janeiro (de 56,9% para 58,5%) e São Paulo (de 51,8% para 55,1%), sendo os declínios detectados em Porto Alegre (de 71,5% para 42,7%) e Salvador (de 53,8% para 40,3%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é constatada como a segunda

opção mais importante, cabendo destacar as cidades com assinalações, em maio/2013, acima de 35,0%: Belo Horizonte (45,2%, contra 35,8% em igual mês de 2012) e Salvador (39,9%, contra 31,4%). Merece destaque o propósito de hospedagem em residências próprias registrado, na atual sondagem, em Salvador (19,8%) e em Porto Alegre (12,6%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, o maior índice foi apurado em Porto Alegre (18,3%).

**GRÁFICO 07**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE MAI./12 PARA MAI./13



**GRÁFICO 08**  
**LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE**  
 COMPARATIVO ENTRE MAIO/2012 E MAIO/2013 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



# SEGMENTAÇÃO

## Gênero

No que tange ao gênero dos pesquisados, 35,2% dos homens manifestaram, em maio/2013, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 31,2%, no mesmo mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 30,0% (contra 27,9%, em maio/2012). Com relação aos 35,2% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 57,0% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 78,7% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 15,8% do total de respondentes (contra 14,6% em maio/2012). Quanto às 30,0% de entrevistadas que informaram, em maio/2013, intenção de viajar, 56,3% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 64,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,9% do total de pesquisadas (contra 10,0% em maio/2012).

A respeito das 35,2% de indicações de propósitos de viajar, relativos aos homens, 41,0% deles correspondem, em maio/2013, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 14,4% do total dos respondentes, contra 12,2% em idêntico mês de 2012). Quanto aos 30,0% de intenção de viagem detectados, em maio/2013, entre as mulheres, 41,5% desse percentual referem-se ao propósito de realização de viagens para fora do País (ou seja, 12,5% do total das entrevistadas, contra 11,5% em maio/2012).

Apurou-se, no confronto entre maio/2012 e de 2013, aumento percentual da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada por respondentes do sexo masculino (de 73,4% para 77,3%) e declínio para o sexo feminino (de 71,5% para 67,4%). Com relação ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se queda dessa preferência entre os consultados (de 20,1%, em maio/2012, para 16,9%, em igual mês de 2013), oposto ao observado entre as pesquisadas (aumento de 17,0% para 21,4%). Já os percentuais de escolha, em

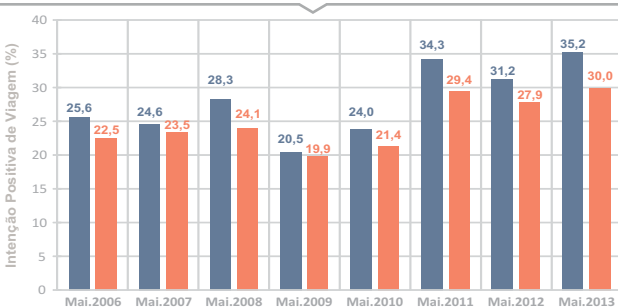
maio/2013, de deslocamento via ônibus são significativamente inferiores: 4,6% entre os respondentes do sexo masculino (contra 1,9% no mesmo mês de 2012) e 8,6% entre as do feminino (contra 7,0%).

A maioria dos entrevistados informou, em maio/2013, que deverá viajar acompanhada, com percentuais observados nos dois gêneros de: 92,5% de respostas entre os homens (contra 92,2% em maio/2012) e 84,7% entre as mulheres (contra 82,6%). No que tange aos informantes do gênero masculino, 62,2% informaram, na atual sondagem, que deverão ir com cônjuges, 28,8% com filhos, 5,2% com outros parentes, 2,7% com amigos (menor resultado da série histórica), e 1,1% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 45,4% deverão ir com cônjuges, 32,0% com filhos, 11,8% com outros parentes, 9,0% com amigos, e 1,8% com demais tipos de acompanhantes.

Observou-se, em maio de 2013, decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, de 71,4% entre os respondentes do sexo masculino (contra 72,0% em maio de 2012) e de 61,8% entre as do feminino (contra 60,0%). Em relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, verificou-se ligeira redução percentual de intenção entre os homens, comparados iguais meses de 2012 e 2013 (de 21,7% para 20,5%), e entre as mulheres (de 29,8% para 27,0%). As indicações de hospedagem em residências próprias, em maio/2013, totalizaram 5,4% entre os respondentes do sexo masculino (contra 4,2% no mesmo mês de 2012) e 8,0% entre as do feminino (contra 6,7%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 2,3% para pesquisados do sexo masculino (contra 0,9% em maio/2012) e de 1,4% para as do feminino (contra 2,6%).

**GRÁFICO 09**  
**GÊNERO**

INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES  
MAIO DE 2006 A 2013 (%)

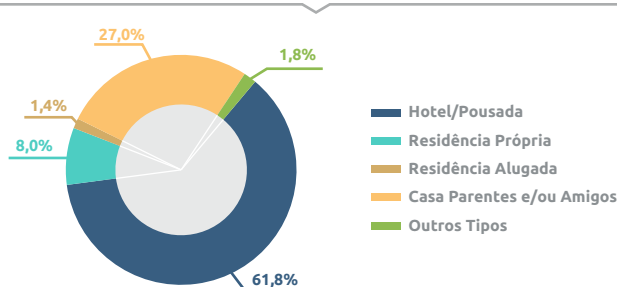


Fontes: FGV e MTur

■ HOMENS ■ MULHERES

**GRÁFICO 10**

MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO  
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (MAIO/2013)



Fontes: FGV e MTur

## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
<b>Viagem dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
<b>Meio de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3							
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,2	3,9							
Não	70,7	72,2	70,3	66,5	66,8							
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	68,7	69,3	50,9	70,3*	69,2							
Exterior	23,3	25,4	25,0	23,2*	29,0							
Não Optaram	8,0	5,3	24,1	6,5*	1,8							
<b>Viagem dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5	26,2	34,6							
Outra Região	71,5	70,9	74,5	73,8	65,4							
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,1	10,2	4,4	3,1	3,8							
Nordeste	49,1	47,9	58,8	46,4	52,3							
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8	4,3	5,7							
Sudeste	23,3	21,9	21,2	24,6	25,8							
Sul	18,1	17,3	10,8	21,6	12,4							
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	26,8	25,6	17,9	26,4*	22,7							
Avião	53,0	57,5	45,4	57,9*	61,0							
Ônibus	9,9	10,4	10,6	11,6*	14,3							
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1	4,1*	2,0							
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3	16,3	14,8							
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7	83,7	85,2							
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	52,0	50,7							
Filhos	32,7	33,9	29,1	31,3	33,3							
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1	9,4	8,7							
Amigos	9,9	6,7	9,1	4,9	5,7							
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0							
Outros	2,4	1,7	1,2	2,4	1,6							
<b>Meio de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8	55,0	53,8							
Residência Própria	6,0	5,2	4,4	7,5	8,7							
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6	1,9	2,0							
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9	35,0	34,4							
Outros	3,1	1,0	1,3	0,6	1,1							

Fontes: FGV / MTur

Nota: \* Dados preliminares

# SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Maio/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	9,6	2,7	87,7	95,7	3,2	1,1
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,6	1,6	75,8	78,5	20,3	1,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	32,6	6,3	61,1	62,5	34,8	2,7
Acima de R\$ 9.600	50,8	5,0	44,2	42,3	55,7	2,0
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	32,5	2,2	65,3	58,2	41,8	0,0
35 a 44 anos	35,1	1,5	63,4	64,6	29,8	5,6
45 a 60 anos	31,9	4,6	63,5	58,7	39,8	1,5
Mais de 60 anos	32,2	5,4	62,4	50,3	48,0	1,7
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	17,4	3,8	78,8	69,7	30,3	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	11,5	0,0	88,5	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	18,9	1,7	79,4	94,4	5,6	0,0
2º grau completo / superior incompleto	24,6	4,2	71,2	72,1	26,9	1,0
Superior completo	34,4	3,9	61,7	48,6	49,6	1,8
Pós-Graduação	44,7	5,5	49,8	50,9	45,7	3,4
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	32,4	4,4	63,2	83,5	16,5	0,0
Brasília	31,0	3,8	65,2	64,7	34,5	0,8
Porto Alegre	31,6	1,6	66,8	75,8	24,2	0,0
Recife	35,2	1,8	63,0	65,4	26,0	8,6
Rio de Janeiro	25,8	3,6	70,6	61,8	35,9	2,3
Salvador	32,0	2,8	65,2	87,0	13,0	0,0
São Paulo	29,5	4,6	65,9	68,3	29,8	1,9
<b>Gênero</b>						
Masculino	35,2	4,6	60,2	57,0	41,0	2,0
Feminino	30,0	3,9	66,1	56,3	41,5	2,2

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Maio/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	30,0	26,4	42,5	1,1	55,8	44,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,9	63,2	10,6	3,3	32,9	67,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	22,0	71,7	3,6	2,7	28,6	71,4
Acima de R\$ 9.600	16,3	80,8	2,0	0,9	22,4	77,6
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	21,5	71,5	4,6	2,4	21,8	78,2
35 a 44 anos	20,8	70,5	6,4	2,3	28,5	71,5
45 a 60 anos	21,5	70,0	6,3	2,2	27,2	72,8
Mais de 60 anos	16,8	74,1	7,2	1,9	32,8	67,2
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	37,1	62,9	0,0	13,3	86,7
Primário completo / 1º grau incompleto	56,8	34,4	8,8	0,0	82,6	17,4
1º grau completo / 2º grau incompleto	42,3	27,8	27,2	2,7	23,1	76,9
2º grau completo / superior incompleto	21,5	63,1	11,3	4,1	34,4	65,6
Superior completo	19,5	75,0	4,2	1,3	28,3	71,7
Pós-Graduação	16,1	79,7	2,8	1,4	22,4	77,6
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	19,5	50,7	29,8	0,0	27,7	72,3
Brasília	16,2	82,9	0,9	0,0	0,0	100,0
Porto Alegre	38,5	50,8	10,7	0,0	46,6	53,4
Recife	11,5	71,3	8,6	8,6	17,6	82,4
Rio de Janeiro	17,6	64,7	15,8	1,9	29,3	70,7
Salvador	17,1	35,2	40,7	7,0	57,4	42,6
São Paulo	26,6	61,5	9,9	2,0	41,8	58,2
<b>Gênero</b>						
Masculino	16,9	77,3	4,6	1,2	21,3	78,7
Feminino	21,4	67,4	8,6	2,6	35,6	64,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Maio/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
<b>Faixa de Renda</b>							
Até R\$ 2.100	25,4	74,6	21,1	14,3	0,0	63,5	1,1
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	13,8	86,2	48,6	9,8	3,9	37,7	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	14,6	85,4	66,0	5,8	2,3	23,1	2,8
Acima de R\$ 9.600	6,4	93,6	77,3	5,4	1,7	15,2	0,4
<b>Faixa Etária</b>							
Menos de 35 anos	6,9	93,1	60,3	0,0	0,0	37,3	2,4
35 a 44 anos	5,1	94,9	73,4	3,9	2,8	19,0	0,9
45 a 60 anos	11,7	88,3	65,0	7,7	1,5	24,9	0,9
Mais de 60 anos	15,1	84,9	66,0	8,5	2,8	21,6	1,1
<b>Grau de Instrução</b>							
Sem instrução / primário incompleto	20,1	79,9	0,0	6,8	0,0	93,2	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	17,4	82,6	64,8	0,0	9,0	26,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	25,7	74,3	24,0	11,5	0,0	62,2	2,3
2º grau completo / superior incompleto	11,8	88,2	56,8	8,5	0,7	34,0	0,0
Superior completo	10,2	89,8	65,0	7,1	1,9	25,8	0,2
Pós-Graduação	9,4	90,6	78,0	4,3	2,7	12,3	2,7
<b>Local de Residência</b>							
Belo Horizonte	23,0	77,0	50,6	0,0	2,1	45,2	2,1
Brasília	12,6	87,4	57,4	8,6	1,7	32,3	0,0
Porto Alegre	22,8	77,2	42,7	12,6	18,3	26,4	0,0
Recife	31,3	68,7	58,8	10,1	0,0	22,5	8,6
Rio de Janeiro	12,3	87,7	58,5	3,7	1,1	34,1	2,6
Salvador	6,2	93,8	40,3	19,8	0,0	39,9	0,0
São Paulo	14,0	86,0	55,1	10,9	1,0	33,0	0,0
<b>Gênero</b>							
Masculino	7,5	92,5	71,4	5,4	2,3	20,5	0,4
Feminino	15,3	84,7	61,8	8,0	1,4	27,0	1,8

Fontes: FGV / MTur